



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INVESTIGANDO O OLHAR DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO AS PESQUISAS EM CIÊNCIAS

Lidiana dos Santos; Valter Costa de Vasconcelos; Vanessa Batista da Costa

Universidade Estadual da Paraíba;

Lidiana_santos18@hotmail.com;valteritbaiana@hotmail.com;nessa.costa@yahoo.com.br

Introdução

O professor de ciências da atualidade estar envolto por muitos aspectos que são cobrados tanto em sua formação como na sua prática em sala de aula, principalmente com os desafios que estão surgindo na sociedade contemporânea. Muito se fala do professor seja na sua prática ou em processo de formação, muitas pesquisas surgem, de acordo com Perez e Carvalho (1992) as pesquisas em ensino de ciências, principalmente aquelas que investigam a sala de aula, têm mostrado a grande diferença existente entre o idealizado pelos organizadores de currículos e o realizado pelos professores. São abordados temas com o objetivo de apontar estratégias, levantamentos, críticas e análises mais isso não é apenas de hoje como falam Villani e Pacca (1992) atualizar professores de ciências em serviço é uma tarefa complexa, na qual vários problemas devem ser resolvidos para poder-se alcançar resultados concretos e satisfatórios.

Outros aspectos também são levantados com relação aos novos rumos que a educação supostamente estar tomando como a interdisciplinaridade que é trazida pelos Parâmetros curriculares Nacionais, esse aspecto de interdisciplinaridade não é um assunto de hoje mais já foi tratado por vários autores como diz Feistel e Maestrelli (2012) “a interdisciplinaridade já vem sendo discutida há muitos anos no contexto educacional, a exemplo de Japiassu (1976), Freire (1987), Jantsch e Bianchetti (1995), Severino (1995) e Santomé (1998)”. Contudo nessa nova vertente as pesquisas apontam uma nova análise sobre a prática do professor em sala de aula como diz Feistel e Maestrelli (2012) “Diante disso, tanto os referenciais teóricos como os documentos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

oficiais remetem à necessidade de discussões e reflexões quanto à implementação do ensino interdisciplinar, seja na Educação Básica ou na formação inicial de professores”.

Podemos perceber que a prática do professor é cheia de desafios como falam Malacarne, Strieder e Lima (2011) “considerando o professor o responsável por um amplo espaço de relações humanas onde decisões e julgamentos são feitos a todo tempo, para se analisar a ética e a moral na escola, é preciso considerar o que se faz na escola, de forma refletida e em busca da defesa de finalidades ou bens maiores inscritos nos valores morais”. As mudanças históricas, sócio-culturais e econômicas da sociedade atual têm promovido mudanças nos paradigmas educacionais, em especial quanto à inclusão de estudantes portadores de NEE’s nas escolas regulares mais para Lima e Machado (2011) existe uma forte lacuna de discussões sobre a formação do professor responsável pelo processo de inclusão no ensino médio ainda pelos mesmos “a questão da formação, necessária a um professor pela perspectiva de receber um deficiente em sua sala de aula, pode se tornar mais complexa quando se trata de um professor de Física.

Para Malacarne e Strieder (2011) Os desafios do mundo da prática provocam, por vezes, conflitos entre aquilo a que o discurso se propõe e o que a prática constitui. Nesse ponto de partida para a pesquisa, se fundamenta a nossa justificativa até que ponto os professores na sua prática ou mesmo na sua formação utilizam muitas das constatações feitas. Nessa proposta de pesquisa onde o objetivo geral está na análise dos aspectos levantados pelas pesquisas em ensino, que rodeiam a prática do professor, e qual desses aspectos são considerados relevantes para os mesmos em sua formação e enquanto professores atuantes.

Como mostra Delizoicov (2004) “Parte da produção de dissertações e teses dos programas, da ordem de seis centenas até 1995, são referenciadas, inclusive com a apresentação dos resumos, no estudo: Ensino de ciências no Brasil - Catálogo analítico de teses e dissertações, publicado pela Faculdade de Educação da Unicamp, bem como



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

pela publicação Ensino de Física no Brasil: catálogo de dissertações e teses (1972 - 1992) e Ensino de Física no Brasil: catálogo de dissertações e teses (1993 -1995), publicação do Instituto de Física da USP”. Com esses dados podemos perceber que esse é um tema que trás muitas perspectivas e estar em crescente demanda, muito se analisa quando se fala de professor.

Percurso metodológico

Para Delizoicov (2005) “Há, ainda, um aspecto quantitativo que precisa ser explicitado. Com os devidos cuidados para não se reduzir o problema da relação pesquisa em EC e EC à mera dimensão quantitativa, parece evidente que a situação em que nos encontramos envolve, de fato, um problema de escala.” O mesmo ainda coloca que “o professor formador desempenha papel exemplar para a atuação docente, tanto ao adotar práticas consistentes com os resultados de pesquisa como ao manter práticas tradicionais de ensino”. Por essas falas podemos perceber que muitos resultados e discussões são apontados nesse tema, no caso, formação de professores que como o autor trás no inicio desse bloco há uma preocupação em relação às pesquisas em ensino para que elas não se transformem apenas em números ou estatística.

Assim o tema dessa pesquisa estar delimitado, como foi descrito em todo corpo dessa proposta as pesquisas em ensino de ciências como trazem os autores já mencionados apontam uma crescente demanda de resultados e propostas entre outros aspectos mencionados na área de ensino de ciências. Com esses pontos norteadores se fundamenta o objetivo da decorrente proposta, onde por meio de entrevistas semi estruturadas os professores no caso de física responderam algumas perguntas com relação ao conhecimento que os mesmo tem com relação a pesquisas na área de ensino de ciências, como os mesmos as vêem em sua prática em sala de aula os pontos relevantes que os mesmos apontam, se em sua formação tiveram contato com pesquisas qual foram suas contribuições.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Lembrando que como já foi dito o foco aqui não é de comprovar qual é a mais utilizada ou se utilizam, mais de apontar aquilo que o professor que estão na sua prática como diz Delizoicov (2005) “qualquer que seja a proposta desenvolvida em tais cursos, quando não são convenientemente articulados à organicidade do cotidiano escolar, isto é, planejados juntamente com o professor e considerando as condições em que ele atua na escola, têm relativamente pouca influência na implantação de novas práticas que almejam mudanças”. Para realização da pesquisa serão entrevistados três professores de física, de três escolas da cidade de campina grande, professores dos três anos do ensino médio. A escolha de três escolas tem o motivo apenas de ter uma construção de dados com mais opiniões e diferenciação de situações, a utilização de entrevista semi estrutura tem o objetivo de poder explorar algum aspecto talvez levantado pelo entrevistado no decorrer da entrevista desde que esteja dentro dos objetivos traçados para que não se perca o objetivo principal da pesquisa.

Questões problemas

Tento como justificativa os objetivos traçados temos as seguintes questões problemas para esta pesquisa:

- 1- Quais os conhecimentos dos professores com relação a pesquisas em ensino de física e formação de professores?
- 2- No processo de formação, houve algum contanto com pesquisas? Se houve quais foram os pontos relevantes para os mesmos?
- 3- E na prática como essas pesquisas estão sendo analisadas? Como as mesmas trazem pontos relevantes dentro da pratica em sala de aula?
- 4- E as possíveis contribuições trazidas pelas mesmas para o cotidiano do professor?

Considerações finais



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Com essa pesquisa pretendemos analisar de maneira qualitativa as percepções dos professores existentes com relação às pesquisas em ensino de física e formação de professores, quais são os pontos ditos pelos mesmos relevantes na sua prática e enquanto estavam em processo de formação. Será analisado de maneira qualitativa não como apenas mais uma pesquisa apontando pontos a melhor quando se fala de formação de professores, não com o objetivo de apontar as pesquisas mais vistas ou aplicadas nem os autores mais influentes, mais uma maneira de se aproximar dos conhecimentos do professor sobre as pesquisas que muitos apontam estarem em crescimento.

É preciso analisar suas percepções, pois ele é que está atuante em sala de aula e sabe o que é relevante na sua prática em sala de aula podendo analisar sua prática seus desafios, como estão sendo visto e até onde sua prática pode sofrer modificações.

Referências

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. **PÉREZ**, Daniel Gil. As pesquisas em ensino influenciando a formação de professores. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, v. 14, n.4, 1992, p(247-252);

DELIZOICOV, Demétrio. Pesquisa em ensino de ciências como ciências humanas aplicadas. *Caderno Brasileiro de ensino de física*, v.21, 2004 p(145-175);

_____, Demétrio. Resultados da pesquisa em ensino de ciências: Comunicação ou extensão?. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v.22, n.3, p(364-378), Dez. 2005;

FEISTEL, Roseli Adriana Blumke. **MAESTRELLI**, Sylvia Regina Pedrosa. Interdisciplinaridade na formação inicial de professores: um olhar sobre as pesquisas em educação em ciências. *Alexandria Revista de Educação em ciência e Tecnologia*, v.5, n.1, 2012, p(155-176);

LIMA, Maria da Conceição de Almeida Barbosa. **MACHADA**, Maria Auxiliadora Delgado. As representações sociais dos licenciados de física referentes à inclusão de deficientes visuais. *Revista Ensaio*, V. 13, n.3, 2011, p(119-131);



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MALACARNE, Vilmar. STRIEDER, Dulce Maria. LIMA, Dartel Ferrari de. Ética, ciência e formação de professores: A escola na sociedade contemporânea. Revista Ensaio, v.13, n.3, 2011, p(51-66);

VILLANI, Alberto. PACCA, Josuina L.A. Teoria e prática didática na atualização de professores de física. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 14, n.2, 1992, p(113-119);

VILLANI, Alberto. Reflexões sobre as dificuldades cognitivas dos professores de física. Caderno Brasileira de Ensino de Física. V.8, n.1, 1991 p(14-19).